



ESCREVIVÊNCIAS NA SALA DE AULA: A POTÊNCIA DA LITERATURA NEGRA PARA UMA PEDAGOGIA LIBERTADORA

**Ana Beatriz, Fabia Yhasmin Gomes de Sousa², Evelyn Soares dos Santos³, Joyce
Mayra Correia⁴, Leidiane dos Santos Pereira⁵, Itamara Freires de Meneses⁶**

Resumo: Herdeiro de uma matriz colonial, o sistema educacional brasileiro, ao privilegiar uma perspectiva eurocêntrica, perpetua desigualdades sociais, raciais e de gênero. O projeto de extensão “Leia Mulheres Negras: Por uma educação inclusiva, multicultural e libertadora”, desenvolvido na Escola Adauto Bezerra (Juazeiro do Norte – CE), busca valorizar produções acadêmicas e literárias de mulheres negras e ampliar o repertório crítico de estudantes do ensino médio. Pautado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto adota abordagem qualitativa e prática pedagógica participativa. As ações vêm sendo desenvolvidas com em turmas do 2º ano, envolvendo a leitura e o debate de obras de autoras como Djamilia Ribeiro, Conceição Evaristo e Cida Bento, além da realização de rodas de conversa. Os resultados parciais revelam uma transição do estranhamento inicial para maior engajamento e reflexão crítica, indicando o potencial transformador da proposta. A inserção do pensamento de mulheres negras no currículo mostra-se essencial para uma educação antirracista e libertadora, capaz de formar sujeitos conscientes e atuantes na transformação social.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Mulheres Negras, Multiculturalismo.

Agradecimentos: O Projeto Leia Mulheres Negras agradece à Universidade Regional do Cariri (URCA), à Pro-Reitoria de Extensão (PROEX) e à parceria e financiamento da Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino (SASE), do Ministério da Educação (MEC). Agradecemos também a E.E.M.Gov Adauto Bezerra pelo apoio institucional e às coordenações envolvidas pela parceria e incentivo, fundamentais para a realização desta iniciativa voltada à valorização das epistemologias de mulheres negras e à promoção de espaços de formação crítica, antirracista e inclusiva.¹

¹ Ana Beatriz da Silva, Universidade Regional do Cariri-URCA, História, E-mail: beatriz.silva@urca.br

² Fábila Yhasmin Gomes de Sousa, Universidade Regional do Cariri-URCA, História, E-mail: yhasmin.gomes@urca.br

³ Francisca Evelyn Soares dos Santos, Universidade Regional do Cariri- URCA, História E-mail: fran.evelyn@urca.br

⁴ Joyce Mayra Correia, Universidade Regional do Cariri - URCA, Bacharelado em Direito. E-mail: mayra.correia@urca.br

⁵ Leidiane dos Santos Pereira, Universidade Regional do Cariri-URCA, Licenciatura em Ciências Sociais. E-mail: leidiane.pereira@urca.br

⁶ Itamara Freires de Meneses, Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri - URCA, Departamento de Ciências Sociais, Curso de Ciências Sociais, E-mail: itamara.meneses@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030


